



## Economia Real

Luís Todo Bom

### O SISTEMA FINANCEIRO

A reestruturação, reorganização, capitalização e proteção do sistema financeiro português deve constituir a primeira prioridade política e económica do país.

Não é possível implementar um processo coerente de investimento, ajustado às necessidades dos mercados para onde exportamos, sem um sistema financeiro, de base nacional, robusto, eficiente e conhecedor da realidade empresarial nacional.

Apesar de alguma recuperação nos últimos anos, o nosso sistema financeiro é ainda frágil e apresenta um conjunto considerável de desafios.

A comissão europeia conhece mal a nossa realidade, na relação do sistema financeiro com a comunidade empresarial de pequenas e médias empresas, a solução ibérica apresenta riscos acrescidos para esta relação, além da falta de robustez de alguns bancos espanhóis e a intervenção angolana reduziu a sua amplitude por força da crise económica atual daquele país.

### A solução é a fusão do Novo Banco com o Millennium BCP, com um alargamento da base acionista

Os desafios mais prementes situam-se no âmbito da capitalização da Caixa Geral de Depósitos e da solução a encontrar para o Novo Banco.

A capitalização da CGD deve ser em volume suficiente para a dotar de capacidade de atuação efetiva no financiamento da economia real, mas deve ser acompanhada pela total profissionalização da sua gestão e por um processo intenso de reestruturação e redimensionamento que a torne eficiente e rentável.

Em relação ao Novo Banco, de todas as possíveis soluções que têm sido inventariadas, a única que, em minha opinião, reforça a coerência e coesão do sistema financeiro português é a que contempla uma fusão com o Millennium BCP, seguida de um aumento de capital para investidores nacionais e estrangeiros com um alargamento da sua base acionista.

Esta solução exige, no entanto, tempo, consenso nacional, persistência, negociação tecnicamente competente e aprofundada com a Comissão Europeia e uma grande determinação na sua concretização.

O passado mostra que não temos grande currículo nestes temas.

Pode ser que, desta vez, nos surpreendamos.

Professor Associado  
Convidado do ISCTE